



VOZ DA FÁTIMA

Fora do santo sacrifício da missa, não há oração alguma — como o Rosário — que se encontre nos cristãos, tão frequente, seja qual for o grupo social a que pertençam. Nesta oração todos se unem como filhos à própria Mãe neste espírito de devoção e humildade que convém aos filhos de Deus.

Fátima, 6 - X - 1963.

MONS. MAXIMILIANO DE FUSTEMBERG
(Núncio Apostólico em Portugal)

Director e Editor: Mons. Manuel Marques dos Santos
Proprietária e Administradora: «Gráfica de Leiria» — Largo Cónego Maia — Telef. 22336
Composto e impresso nas oficinas da «Gráfica de Leiria» — Leiria

ANO LII — N.º 496
13 DE JANEIRO DE 1964
PUBLICAÇÃO MENSAL

Avença

Maria e o homem moderno

— De um discurso de Sua Santidade o Papa Paulo VI, feito na igreja de Santo Inácio, em Roma, por ocasião do Congresso Internacional das Congregações Marianas.

VALOR PEDAGÓGICO DA PIEDADE MARIAL PARA O HOMEM DE HOJE

«Desejamos, em primeiro lugar, prender um instante a Nossa e a vossa atenção, acerca da eficácia pedagógica da piedade marial na obra, tão delicada e difícil, da formação do homem moderno na vida cristã.

PARA A PLENITUDE DA EXISTÊNCIA

E, a tal respeito, somos de parecer que, antes de mais, é necessário sublinhar toda a riqueza religiosa que o culto de Maria, tão autêntico e tão sincero, como é o vosso, inserido na alma do homem a braços com as grandes experiências, isto é, os problemas e as crises que na vida se lhe deparam. A devoção à Virgem empenha todo o ser humano ao acto de fé, sobre o qual repousa todo o edifício da vida cristã, quer dizer, o conhecimento exacto e concreto das verdades religiosas fundamentais do Evangelho e do Catecismo, a vontade alimentada pelo amor filial que uma tal Mãe desperta facilmente nos corações, e todo o cortejo dos mais simples sentimentos, dos mais ternos, dos mais puros e dos mais belos que o mistério da Encarnação nos autoriza a transportar da esfera humana para a esfera religiosa.

E a doutrina, isto é, a realidade religiosa principal da piedade marial, não é a mais ortodoxa e a mais fecunda da espiritualidade católica, ao pôr-nos em contacto com o pensamento divino a respeito de Maria, escolhida para ser a Mãe de Jesus Cristo, nosso Salvador?

Desta riqueza maravilhosa do culto marial jorra uma fonte inexaurível e magnífica de valores morais que podem fornecer ao homem de hoje forças e experiências capazes de darem à sua existência uma plenitude sem par.

BELEZA, GRANDEZA, ALEGRIA E AMOR

Que é que os homens, e sobretudo os jovens, procuram na vida?

— Procuram a beleza: Ora, Maria é cume da beleza. As obras primas não são nunca belezas parciais, mas uma síntese do belo: Maria é a criatura mais transparente da divina presença trinitária: «Aquele que os Céus não puderam conter, tu o encerraste no teu seio». Presença humana também. Maria é a nova Eva, na qual se encontra o destino de todos os viventes.

A beleza é expressão transparente: todas as artes procuraram representá-la e representaram-na nas obras-primas de todos os séculos. É a beleza um dom tranquilizador: Maria, no meio dos tormentos da vida, apazigua todas as inquietações da carne, do espírito e da vida social.

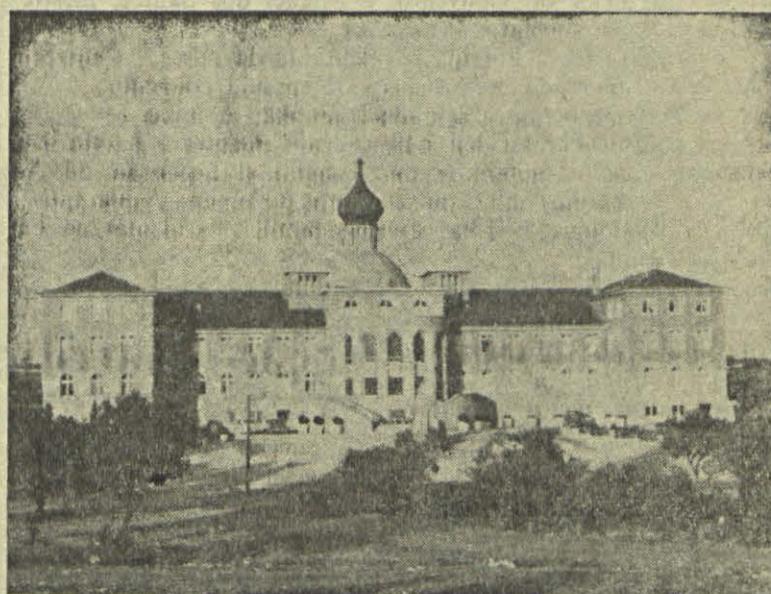
Procuram a grandeza: têm, como única lei, crescer, sentem a febre de passar além de todos os limites: Maria ultrapassou todas as balizas ordinárias, porém, no sentido da grandeza: por isso, é ela a única criatura humana que pôde dizer: «Todas as gerações me proclamaram bem-aventurada» (Luc. 1, 48).

Procuram a alegria: «O teu nascimento, ó Maria, foi uma ocasião de alegria para todo o mundo», a passagem duma «economia» antes de maldição a uma «economia» de bênção, dum mundo em que às faltas sucedem as faltas, para um mundo no qual se respira em plenitude a liberdade dos filhos de adopção.

Buscam o amor, quer dizer, uma comunhão total entre dois seres, segundo o plano criador de Deus, que destina a mulher para dar a vida e ser companheira do homem, chefe do lar. Maria, que em Caná quis que nada faltasse à exaltação do amor, mostra aos homens onde eles podem contemplar o mais alto ideal feminino: na virgindade e na maternidade impregnadas da sua beleza e da plenitude da graça.

RESPEITAR MARIA EM TODAS AS MULHERES

Para todos Maria é, pois, a fonte da beleza autêntica, da verdadeira grandeza, da verdadeira alegria e do verdadeiro amor. Mas onde está



Sede Internacional do Exército Azul, na Fátima

Maria? Não é, certamente, nem nos exageros, nem no sentimentalismo, nem no abuso das deduções à procura de ênfases e de hipérbole, nem nas novidades. Assim o lembrava o Papa João XXIII, Nosso Predecessor de doce memória:

«Todos os católicos são, por consequência, filhos de Nossa Senhora e a sua piedade para com Maria deve reflectir esta pertença comum à família dos filhos de Deus, expressa sempre por meio das habituais manifestações do culto secular prestado pela Igreja de Jesus Cristo à Mãe do Salvador. Fugi por isso, queridos filhos, fugi de tudo o que é singular, procurai antes a devoção marial mais bem alicerçada na tradição, como nos foi transmitida desde as origens, através das fórmulas de oração das sucessivas gerações dos cristãos do Oriente. Tal piedade para com a Santíssima Virgem é o timbre dum coração verdadeiramente católico» (Rádio-Mensagem ao Congresso Mariano de Lisieux. A. A. S., 1961, pág. 505 a 506).

Queridos filhos e filhas, é na história da salvação, no Evangelho, que heis-de encontrar Maria, bem como nos tesouros da liturgia que transmite o grande património do pensamento e da oração da Igreja. Encontrá-la-eis também nas humildes tradições familiares dos lares cristãos, particularmente no terço. Heis-de a encontrar ainda, no vosso esforço de cada dia, para ver sempre

em cada mulher, a Santíssima Virgem Maria — e portanto, longe da obsessão desumana e exasperada dos sentidos, a mais alta colaboração no plano de Deus.

PRINCIPAL CAMINHO QUE LEVA A CRISTO

A mais bela missão das congregações marianas há-de ser o estabelecimento da relação essencial e transformadora com a realidade quotidiana do homem moderno. Encontrareis Maria finalmente, se tendes o escrupuloso cuidado de a colocar no conjunto do mistério cristão: porque o culto de Maria não é, em si mesmo, um fim, mas a estrada real que vos conduz a Cristo, e n'Ele à glória de Deus e ao amor da Igreja.

É este, queridos filhos e filhas, o voto que formulamos, de todo o coração, para vós próprios e para todas as congregações marianas por vós representadas.

Sede fiéis devotos de Maria que vos há-de fazer bons Filhos da Igreja e verdadeiros apóstolos de Cristo.

É por esta intenção que impetramos sobre vós, de todo o coração, a abundância das divinas graças, como penhor das quais, daqui a pouco, vos iremos dar a Nossa paternal e afectuosa Bênção Apostólica.

Fátima, 13 de Dezembro Graças de Nossa Senhora

Tiveram a presença de alguns milhares de fiéis as habituais cerimónias em honra de Nossa Senhora, que decorreram com muito fervor e com a ordem costumada.

Mons. Reitor e os Rev.ªs Capelães do Santuário celebraram missa na Basílica. Outros sacerdotes rezaram também missa na capelinha.

Ali celebrou às 9 horas e meia Mons. Chopard Lallier, Bispo da diocese de Paraku, na República do Daomé, que regressava de Roma de tomar parte no Concílio Ecuménico.

O ilustre Prelado, de nacionalidade francesa, veio pedir a Nossa Senhora as suas bênçãos para um novo seminário que vai erguer e será dedicado a Nossa Senhora da Fátima.

Como habitualmente, às 10 horas, efectuou-se a procissão com a imagem para a Basílica.

Celebrou a missa o Rev. Sr. P.º Armindo de Carvalho, Mestre dos Estudos do Convento Dominicano, acolitado pelos Revs. Srs. Padres Tomás Videira, Prior do Convento, e Miguel dos Santos, mestre dos noviços do mesmo convento.

Ao Evangelho fez a homilia o celebrante da missa. Cantaram alternadamente com o povo, os noviços do mesmo convento.

Muitos fiéis receberam a sagrada comunhão à missa.

O Sr. Bispo de Paraku deu a bênção aos doentes e a todo o povo.

As cerimónias terminaram com a habitual procissão do Adeus.

Entre os peregrinos notavam-se muitos portugueses emigrantes, que regressavam da França a visitar as suas famílias residentes na Fátima e freguesias vizinhas.

Para uma ofensiva marial

Há já 50 anos que os Jesuítas holandeses cederam aos Padres do Verbo Divino de Steyl a Missão das Flores, na Indonésia, com 30.000 cristãos. A bênção divina fecundou duma maneira extraordinária o apostolado destes sacerdotes. Durante este meio século o número de cristãos passou a 800.000 com 5 bispos, dos quais 2, são indígenas.

Os cristãos das Flores distinguem-se por uma grande devoção à Santíssima Virgem e Nossa Senhora da Fátima conquistou todos os corações. Pelo zelo do Rev. P.º Bolscher, a Paróquia de Lela tornou-se um lugar de peregrinação a Nossa Senhora da Fátima, frequentado por milhares de cristãos, em cada ano.

Um grande apóstolo marial da Sociedade do Verbo Divino, para marcar as Bodas de ouro da Missão das Flores, pensou oferecer à cristandade da Indonésia um presente marial de medalhas milagrosas, na intenção de lançar uma ofensiva marial contra Satã e os seus sequazes. Estas medalhas serão cunhadas em língua indonésia e distribuídas com um folheto, traduzido na mesma língua. Por ocasião duma festa da Santíssima Virgem, estas medalhas serão entregues aos fiéis, no momento duma cerimónia solene no decurso da qual os missionários recomendarão a recitação quotidiana de manhã e à noite, das 3 Ave Marias, com a invocação: «Ó Maria, concebida sem pecado...».

Acção Católica

Os campos de actividade da Acção Católica estendem-se, se bem que de maneiras diversas, tantos quantos os da Hierarquia da Igreja, porque a Acção Católica não é mais que uma colaboradora, em todas as formas que lhe são possíveis, do apostolado da Hierarquia. Os limites do apostolado dos leigos não podem por isso ser senão aqueles que estão incluídos na característica de «laicado», ou seja aqueles que a Hierarquia da Igreja entender oportunamente assinalar, nas diversas circunstâncias.

Para o resto, abre-se o mais amplo horizonte à ansia e à generosidade apostólica dos leigos, os quais, em certos ambientes e junto de certos indivíduos, têm mais amplas possibilidades de penetração e defesa do que os próprios sacerdotes, resultando, por isso, a sua actividade de «portadores de Cristo» verdadeira e extraordinariamente preciosa.

Os Sumos Pontífices não têm deixado de sublinhar, nas mais diversas ocasiões, a amplitude de tal apostolado. «Nenhuma actividade, em tudo quanto for possível e se tornar útil à vida cristã, deve excluir-se do programa da Acção Católica» — afirmou Pio XI à Liga Feminina da A. C. francesa em 6-10-1933.

Toca aos leigos tornarem-se disto conscientes, estudando e meditando os necessários ensinamentos; e tornarem-se merecedores de tamanha confiança e duma tão larga chamada apostólica com a mais generosa dedicação, em absoluta disciplina para com a Hierarquia, com apaixonado zelo para com todos os campos de acção, com amor verdadeiramente ardente para com todas as almas, particularmente as mais afastadas e, por isso mesmo, mais necessitadas.

Lista dos jornais enviados aos Cruzados da Fátima no mês de Dezembro

Algarve	6.144
Angra do Heroísmo	16.454
Aveiro	6.584
Beja	3.657
Braga	37.433
Bragança	3.657
Coimbra	9.135
Évora	3.163

Funchal	10.830
Guarda	7.836
Lamego	20.776
Lisboa	19.153
Lourenço Marques	2.400
Beira	231
Quelimane	13
Leiria	6.782
Portalegre	7.458
Porto	40.327
Vila Real	12.705
Viseu	6.040
Total	220.778

CELESTINO SOARES DA SILVA, Fontes, Santa Cruz da Graciosa, Açores, escreve: «Fui internado no dia 8 de Setembro de 1952 no hospital de Santo António dos Capuchos com uma paralisia geral. Tendo-me então, os médicos considerado irremediavelmente perdido e como os homens nada podiam fazer, meu pai, Casimiro de Sousa da Silva, recorreu a Nossa Senhora da Fátima. Esta quis ouvir as suas súplicas e hoje, passados já 11 anos, vim da Graciosa, nos Açores, agradecer à Virgem Santíssima a minha cura e, ao mesmo tempo, tornar pública a graça obtida».

EMÍLIA WELLENKAMP, Lisboa, tendo um seu netinho de 6 anos sido acometido duma crise de apendicite aguda às 9 horas da noite de um dos dias do passado mês de Fevereiro e tendo as análises sido positivas, recorreu, então, com muita fé, a Nossa Senhora da Fátima. No dia seguinte, às 8 da manhã, fizeram-se novas análises que foram completamente negativas, com

espanto dos dois médicos que tinham sido levado a criança na véspera. Atribui esta graça à Virgem da Fátima, publicando-a com reconhecimento, pois até à data (11/9/1963) a crise nunca mais se repetiu.

MARIA DAS DORES ROSA VALLADAS, Aldeia Nova de S. Bento, da que uma sua sobrinha e afilhada, de 7 anos de idade, foi acometida de meningite espinhal epidémica, de que tinha morrido, 24 horas antes, um seu irmãozito de 4 anos. O médico assistente procurou todos os meios para a salvar, sendo a respiração da pequenita mantida artificialmente durante três dias. Perante a impotência do médico que afirmava que só um milagre a salvaria e que, se se salvasse, ficaria defeituosa, recorreu, então a Nossa Senhora da Fátima com toda a confiança, prometendo que, se ela se curasse e ficasse sem defeito, publicaria a graça na «Voz da Fátima». A pequenita curou-se e, já passados alguns anos, não se lhe nota o mais leve defeito.

Agradecem graças não especificadas

- Augusto Ferreira Cruz, Porto.
- Maria Alice Moreira de Carvalho, Vila Nova de Famalicão.
- Rosalina Antónia Pereira, Vila Franca de Xira.
- António Cardoso, Olival, Sortil.
- Manuel Francisco Pimpão, S. Simão de Litém, Pombal.
- Abílio Simões, Cantanhede.
- Maria da Assunção Moreira, Arrifana.
- Maria da Conceição Dias, Zarias-Altas, concelho de Baião.
- Maria Barbosa da Graça, Águas Belas.
- Emília Furtado Ribeiro Vaz, Bairro da Encarnação, Lisboa, duas graças.
- Florentina Bragança Malheiro, Paredes, Douro.
- Maria da Conceição Cabugueira, Santa Cruz, Chaves.
- Joaquim António Querido, Carvalho Benfeito, Caldas da Rainha.
- Maria Alice Pinto de Almeida, Vila da Feira.
- Maria do Carmo Seabra, Vila Nova de Tazem.
- Maria de Lurdes Mendes, Lisboa.
- Manuel Ferreira, Vale das Moitas.
- António Moreira, Senhora do Monte, Penafiel.
- Maria Helena Antunes Machado de Oliveira, Mogos, Famalicão.
- José Vitorino de Sousa, S. António, S. Jorge, Açores.
- Maria de Lurdes Coude, Póvoa do Douro.
- Margarida Soares de Amorim, Oliveira de Azeméis.
- Cristina do Nascimento Oliveira, Ponte de Baves.
- Maria da Luz Campos.
- Joaquim Antunes Branco, Vermoill.
- Jean Morin, R. Buenos Aires, 1, Lisboa.

- Maria Emília Machado Rosa, S. Mateus, P.º Açores.
- Mrs. Murb Margaret Towen, Omaha, Neb., U. S. A.
- Dolores E. O. Fernandes, Branca.
- Maria Celeste de Castro Neves, Gondomar.
- Júlia Pinto da Graça, Figueira da Foz, S. Ladeira, Lisboa.
- Filomena Silveira Mendonça, Calheta, S. Jorge, Açores.
- João Adalberto Costa, Santa Cruz, Pico, Açores.
- Maria Xavier Azevedo, Santa Cruz, Pico, Açores.
- Silvina Azevedo, Santa Cruz, Pico, Açores.
- Maria Isabel Teixeira Vieira, Funchal, Madalena.
- Jacinta Estrela, Bristol, U. S. A.
- Adelina Moreira Teixeira, Santa Marta de Fungos, Açores.
- Domingos Lopes, Penalva do Castelo.
- Maria Natália Constantino, Lamego.
- Maria Mannela Marques Ferreira, Bombarral.
- Maria Lemos Soares, Cinifos.
- Maria do Rosário Pestana Faria, Lisboa.
- Anabela Isidro Nobre, Dom Durão, Cadavoil.
- Deolinda Cecília Ferreira, Espôso.
- Maria José Pais da Silva, Farambarre, Brazil.
- José Gomes Aguiar, Terceira, Açores.
- Belmira da Silveira, S. Jorge, Açores.
- Francisca Rosa Gonçalves, Elvas.
- Rosa de Sousa, Gondomar.
- Maria Adelaide Trindade Misanha, Águeda.
- Rita da Assunção, Nesporeira, Lourosa.
- Anónima, Osella, Oliveira de Azeméis.
- Tomás Joaquim do Pinho, Vale de Cambra.
- Uma devota de Nossa Senhora, Los Baños, Calif. U. S. A..

Consagração da Rússia ao Coração Imaculado de Maria

Pedido feito por 500 Bispos

Damos a seguir a tradução do texto latino duma petição apresentada ao Santo Padre por 500 Bispos para a renovação da consagração do mundo, especialmente da Rússia, ao Coração Imaculado de Maria. Os nossos leitores verão assim como os desejos do bom povo cristão estão de perfeito acordo com o pensamento já expresso por grande número de Padres Conciliares.

Beatíssimo Padre

Eu, abaixo assinado, humildemente prostrado aos pés de Vossa Santidade, apresento com reverência a V. Santidade a seguinte petição:

— Respondendo ao desejo da Santíssima Virgem que aparecendo na Fátima pediu que o Sumo Pontífice conjuntamente com todos os Bispos Católicos fizesse a consagração do Mundo ao Sagrado Coração de Maria, com especial menção da Rússia;

— Unindo a minha voz ao desejo dum grande número de prelados, animado pela firme esperança de: conseguir a paz para os nossos tempos perturbados; afastar as causas profundas de apostasia; alcançar a conversão dos que aderiram ao comunismo; obter a intercessão d'Aquela que, sôzinha, destruiu todas as heresias no mundo inteiro; restabelecer a liberdade da Igreja nas nações onde é perseguida; promover abundantes frutos duma renovação da vida cristã dos fiéis.

Suplico humildemente a Vossa Santidade que consagre o Mundo inteiro ao Coração Imaculado de Maria e duma maneira especial e explícita a Rússia e às outras nações dominadas pelo comunismo sectário; e ordenar que, no mesmo dia e ao mesmo tempo que o Soberano Pontífice, todos os Bispos do Mundo católico façam a mesma consagração do Mundo e destas nações. E peço também que Vossa Santidade se digne compor uma fórmula de consagração e enviá-la a todos os Bispos.

Do mesmo modo, peço a Vossa Santidade que se digne efectuar num dia determinado, em Roma, duma maneira solene, esta consagração.

O desejo desta consagração nasceu no coração dos Bispos por ocasião do Segundo Concílio Ecuménico do Vaticano, como um complemento de actos realizados pelo Papa Pio XII, de feliz memória, que em 1942, por ocasião do vigésimo quinto aniversário das Aparições da Santíssima Virgem na Fátima, consagrou o universo inteiro ao Coração Imaculado e, finalmente, em 1952 dedicou os povos da Rússia a este mesmo Coração Puríssimo.

Imploro instantemente a Vossa Bênção Apostólica para mim e para o rebanho que me foi confiado.

— Aqui, cada um dos Bispos assinou.

Vida do Santuário O retrato da Jacinta Nossa Senhora no Mundo

Onze Bispos na Fátima

Vindos da Terra Santa, depois de terem participado no Concílio Ecuménico, estiveram na Cova da Iria, como peregrinos de Nossa Senhora da Fátima, oito Bispos do Brasil. Foram eles D. José Brandão de Castro, Bispo de Propriá, no Estado de Sergipe, D. José Mauro Ramalho, Bispo de Iguatu, Ceará, D. José Nicodemos Brossi, Bispo de Bom Jesus da Lapa, Bala, D. Frei Felício de Vasconcelos, Arcebispo de Florianópolis, D. Raimundo de Castro Silva, Bispo Auxiliar de Fortaleza, Ceará, D. José Adelino Dantas, Bispo de Garanhuns, Pernambuco, D. Francisco Artregesilo de Mesquita, Bispo de Afogados da Ingajera, D. Manuel Lisboa, Bispo de Nazaré da Mata, do mesmo Estado de Pernambuco.

Depois de celebrarem missa na Basílica e na Capelinha das Aparições, os Prelados Brasileiros almoçaram na Casa dos Retiros «Senhora das Dores».

Vindo de Roma com passagem pela Terra Santa, veio à Cova da Iria, rezar missa na Capela das Aparições, o Senhor D. Inácio J. Anoyo, Bispo de Tuxpan, no México. O mesmo fez o Sr. D. Alberto Rencort Donoso, Arcebispo de Puerto Montt, no Chile.

Esteve no local das Aparições o Senhor D. Félix Abelzo Niza, Bispo de Tete, Moçambique. Os colegas do curso do Senhor Bispo runiram-se no Santuário para o homenagearem.

Nossa Senhora da Fátima, padroeira da Diocese de Propriá

Propriá foi criada diocese em 30 de Abril de 1960 e em 12 de Dezembro do ano findo o Papa João XXIII tornou a Virgem da Fátima Padroeira desta diocese, a pedido do seu Bispo e dos fiéis.

A propósito desta graça o Bispo de Propriá escreveu no livro de honra do Santuário, as seguintes palavras: «Sendo a minha diocese consagrada oficialmente a Nossa Senhora da Fátima, foi com grande emoção que celebrei na Capelinha das Aparições. Com efeito, o Papa João XXIII, pelo breve «Quæ Bellum» de 12

Vejam os a descrição que o Dr. Carlos Mendes faz da Jacinta e as impressões com que dela ficou então. O retrato é um bocadinho mais desenvolvido que o do Francisco, publicado no número de Julho de 1963.

A Jacinta «muito pequerrucha, muito encolhidita, foi-se chegando para o pé de mim. Sentei-a em cima de uma arca e eu ao pé. Observei-a, então, muito à vontade. Afirmando-te que é um anjo...»

«Quereria descrever-te a carita, mas creio bem que nada conseguirei dizer-te aproximado ao menos. O lenço, da maneira como o usava, ainda mais realçava as feições. Os olhos negros de uma vivacidade encantadora, uma expressão angélica, de uma bondade que nos seduz, um todo extraordinário que, não sei porquê, nos atrai. Muito envergonhadita, com dificuldade ouvíamos o pouco que falava, em resposta às minhas perguntas. Depois de durante algum tempo a ter entretido, conversando e (não te rias!) brincando, chegou o Francisco... A Jacinta começa a ganhar confiança. Pouco depois chega a Lúcia. Não imaginas a alegria da Jacinta quando a viu! Toda ela riu, correu para ela e nunca mais a largou. Era um quadro lindo...»

O depoimento do Sr. Cónego Formigão, mais reduzido, condiz perfeitamente com o anterior: «Chama-se Jacinta de Jesus, tem sete anos de idade... Bastante alta para a sua idade, um pouco delgada sem se poder dizer magra, de rosto bem proporcionado, tez morena, modestamente vestida, descendo-lhe a saia até à altura dos antebraços, o seu aspecto é o duma criança saudável, acusando perfeita normalidade no seu todo físico e moral. Surpreendida com a presença de pessoas estranhas, que me tinham acompanhado e que não esperava encontrar, a princípio mostra um grande embaraço, respondendo com monossilabos e num tom de voz quase imperceptível às perguntas que lhe dirijo».

de Dezembro de 1962, declarou a Santíssima Virgem do Rosário da Fátima, Padroeira principal da diocese de Propriá, junto de Deus. A ela confia a diocese com 200.000 cristãos e pouquíssimos sacerdotes. Fátima, 16 de Dezembro de 1963 — José Brandão de Castro, C. S. R., Bispo de Propriá, Sergipe, Brasil»

Graças dos Servos de Deus

SOFIA REGALÃO (Abrunheira) conta minuciosamente a cura duma criancinha de poucos meses que estava a morrer e cuja respiração já nem se notava. Encontrava-se tudo preparado para o fim muito próximo. Uma tia do menino recorreu à Jacinta e logo ele deu sinais de vida. Começou a melhorar e hoje está uma linda e robusta criança.

AUGUSTA DA CUNHA PIMENTEL (Bornes) agradece uma graça recebida por intermédio do Servo de Deus Francisco: o desaparecimento duma pertinaz furunculose, que desde criança apouquentava seu marido. Já passaram seis meses, sem que os furúnculos tenham voltado a aparecer.

MARIA JOSÉ PIMENTEL (Água de Pau, Açores) agradece ao Servo de Deus Francisco a cura duma pessoa de família, que alcançou depois duma novena. E à Jacinta também a cura de sua mãe, que tinha ficado sem acção na mão direita e recobrou os movimentos sem qualquer tratamento.

IRMÃ MARIA DE S. FRANCISCO DE ASSIS (Cova da Iria) não podia andar, por causa dum mau jeito que dera num pé, e sentia-se muito indisposta, com dores por todo o corpo. Recorreu à Serva de Deus Jacinta, com a promessa de mandar publicar a graça, e no dia seguinte acordou perfeitamente bem.

MARIA JUDITE FERREIRA TRIGO (Ferradosa) diz que seu pai adoeceu com febre de Malta. Atendendo à muita idade, o próprio médico pôs em dúvida a sua cura. A filha recorreu a Nossa Senhora da Fátima, por intermédio do Francisco, fazendo-lhe uma novena. O doente logo melhorou e seis meses depois continuava de perfeita saúde.

MARIA EMÍLIA (Lusaka — Rodésia do Norte) atribui à intercessão da Jacinta, a quem recorreu, ter-se visto livre duma doença interior que muito a fazia sofrer, e cujos sintomas eram muito alarmantes. À intercessão do Francisco agradece a graça de seu marido ter voltado aos Sacramentos, quando nada o fazia prever, e após anos de recusa.

JOAQUIM ANTÓNIO QUERIDO (Carvalho Benfeito) diz que seu irmão perdera uma carteira com dinheiro e vários documentos, em circunstâncias que tornavam quase impossível a sua recuperação. Recorreu a Nossa Senhora da Fátima, por intermédio da sua Pastorinha, e passadas poucas horas vinha a carteira e seu recheio ter-lhe às mãos.

MARIA JESUS A. CRUZ (Vila Nova de Tazem), cujo marido começara a queixar-se com fortes dores na cabeça, recorreu ao Servo de Deus Francisco e à sua intercessão atribui a cura dele. O médico declarara que era um derrame na meninge e que só por milagre o doente se salvaria. As análises também não foram nada animadoras. Mas o Servo de Deus valeu-lhe e, passados poucos dias, já estava livre de perigo.

ANNA M. DUGGAN (Dorchester, Mass., E. U. A.) conta uma graça que recebeu por intercessão da Jacinta: a sua vista direita começou a ficar dorida e inchada e dificilmente a podia abrir. Dias depois, o mal apanhou também a vista esquerda e os olhos ficaram ambos muito vermelhos, chegando a pensar nalgum vaso rebentado. Como o seu médico estava de férias, usou só água da Fátima e fez uma novena à Serva de Deus Jacinta. Um mês depois, o médico encontrou tudo normal, sem ser preciso qualquer outro tratamento.

MARIA ELISA DE MATOS (Paredes) fora operada ao coração havia já três anos, mas continuava a não poder trabalhar. Pediu a Deus, por intermédio da Jacintinha, que lhe fosse concedida a graça de poder voltar a trabalhar, sem a saúde se ressentir muito. Alcançou o que queria e isso vem agradecer.

Agradecem graças e enviaram esmolas:

- Maria dos Prazeres Leite de Castro Fraga, Braga, 150\$00.
- Maria Rosa Montalvão, Lisboa, 20\$00.
- Rosa e Deolinda Rodrigues Adrego, Espargo, Feira, 20\$00.
- Maria Pulido Veiga, Vidigueira, 50\$00.
- Milton da Costa Figueiredo, Felgueiras, 10\$00.
- Eugénio Pereira Gomes, Felgueiras, 5\$00.
- Américo de Oliveira, Ferreira de Zêzere, 20\$00.
- Maria de Jesus Rodrigues, Monchique, 20\$00.
- M. F. S., Setúbal, 20\$00.
- Maria G. Carvalho Morgado, Tinalhas, 42\$50.
- Maria Ernestina Robalo, Aveiro, 5\$00.
- Maria Rosa de Jesus, Porto da Laje, Tomar, 50\$00.
- Ana Ferreira da Silva, Arreigada, 20\$00.
- Maria Fernanda da Silva Tavares, Água Longa, 5\$00.
- Rosa Moreira de Sousa, Rebordosa, Baltar, 10\$00.
- Maria da Glória Cerejo, Freiria, Vila Pouca de Aguiar, 10\$00.
- Maria da Piedade, Ventosa, Vouzela, 40\$00.
- Esperança de Oliveira, Chaves, 5\$00.
- Maria S. de Vasconcelos e Freitas Luis, Funchal, Madeira, 20\$00.
- Maria Vitória d'Oliveira Mortágua, Fermentã, 20\$00.
- Isaura Brasil, S. Roque do Pico, Açores, 50\$00.
- Irene Elina da Costa Dias, Ponta Delgada, Açores, 50\$00.
- Maria J. C. Ramalho, Lisboa, 50\$00.
- Adolinda Marques Gomes, Porto, 10\$00.
- Deolinda Rosa, Piçães, Montalegre, 10\$00.
- Martilde Margarida Cardoso Felix, Lisboa, 10\$00.
- Preciosa Martins, Penhas Juntas, 30\$00.

Nos arredores de Roma, no Santuário de Nossa Senhora do Bom Conselho, em Genazzano, fazem-se cuidadosos preparativos para a celebração do V centenário do referido Santuário que cada ano é visitado por cerca de 170.000 peregrinos italianos e estrangeiros.

Em Longarone, Itália, no vale da morte, após a devastação causada pelas águas do rio Vajon, ficou em pé uma imagem de Nossa Senhora. Foi isto motivo de consolação para os poucos sobreviventes da grande catástrofe.

Em Roma foi exposta uma notável colecção de selos marianos, organizada por um protestante sulço, o académico Eduard Buttimmann, de Basileia.

Dois jovens checoslovacos celebraram o seu casamento civil em Junho de 1961; em Maio de 1962 nasceram-lhes um filho; em 1963, querendo rectificar o seu casamento e conseguir a liberdade, aproveitaram uma ida ao estrangeiro; foi-lhes negado o visto para a saída do filho. Em Maio dirigiram-se ao Santuário de Nossa Senhora de Pompeia para receberem a bênção nupcial, confiando plenamente na Santíssima Virgem. De facto Nossa Senhora deu-lhes coragem para o regresso onde a noiva foi condenada a 7 anos de prisão e o noivo a 11 anos. Razões apresentadas no processo: «Traição ideológica, descarado regresso à superstição religiosa, desobediência política e propaganda reacionária e anti-estado». Se não voltassem, diziam os jovens esposos, atraiçoiariam a graça que tinham no coração, se não seguissem Jesus até ao fim, pois tinham experimentado como era bela e celestial a sua transfiguração no Senhor.

No Canadá, no Cabo da Madalena, entre Quebec e Montreal encontra-se um santuário, agora chamado do Rosário Perpétuo. No 1.º de Maio de 1963 foi celebrado o 10.º aniversário da reza do Rosário ininterruptamente, dia e noite. A princípio era para durar só do 1.º de Maio de 1953 até à festa de Todos os Santos, quando é maior a afluência de peregrinos a aquele santuário. A iniciativa encontrou tal acolhimento que continuou pelo Inverno de 1954 e não terminou até agora. Quando faltam os peregrinos, são grupos locais de leigos, famílias numerosas e os Oblatos de Maria Imaculada que nunca faltam à reza continuada do Rosário. Nestes 10 anos o total das Ave-Marias rezadas, é de 113.000.000.

Em Guipuzcoa, Espanha, mais de 13.000 jovens tomaram parte na já tradicional peregrinação ao Santuário Mariano de Aranzazu.

Em Londres, Inglaterra, existe o grupo das Catequistas de Nossa Senhora, cujo fim é preparar, por meio de correspondência, bons catequistas que possam auxiliar os párocos onde estes não têm escolas católicas.

Em Montreal, Canadá, foram ao Santuário de Nossa Senhora do Cabo mais de 10.000 jovens, numa peregrinação de penitência, pelo Concílio, organizada pelo Movimento Escutista.

Na Espanha, o P.º Patrick Peyton, fundador da Cruzada do Rosário em família, espera poder organizar uma «Campanha» do Rosário no 25.º aniversário do fim da Guerra Civil.

A Legião de Maria conseguiu lançar 400 católicos leigos numa campanha nova de pregação e caridade cristã pelas ruas de New York. Um jovem de Buffalo confessa-se maravilhado com os resultados do seu apostolado. Alguns, falando aos fiéis depois da santa missa, conseguiram que cerca de 500 católicos se lhes juntassem nos trabalhos apostólicos.

Em S. Paulo, Brasil, um homem-rã encontrou uma imagem de cerâmica, bem conservada, representando Nossa Senhora com o Menino. Essa imagem estava num navio-pirata que fora afundado em 1718 na baía de Paragua (320 Kl. ao Sul de S. Paulo).

Em Saragoça, Espanha, estiveram reunidos católicos e protestantes no 1.º Congresso Mundial de Organistas. Embora celebrassem separadamente os seus ritos, no entanto uniram-se todos diante de Nossa Senhora do Pilar a pedir a unidade da Igreja.

- Mrs. Catherine Kiely, Tipperary, Irlanda, 80\$00.
- Maria Augusta Neves, S. Pedro do Sul, 15\$00.
- Uma Professora alentejana, Beja, 10\$00.
- Maria Josefa Ferro, Vila Nova de S. Bento, 40\$00.
- Sofia Maria Simões Regalito, Abrunheira, 10\$00.
- Hermínia Emília Viegas, Velas, Açores, 20\$00.
- Mariana da Silva Gomes, Mértola, 10\$00.
- Maria Emília Coelho Machado, Mértola, 20\$00.
- P.º Ventura de Azevedo Teixeira, Vila Chi, Mindelo, 25\$00.
- Maria do Rosário Tavares de Lemon, Benguela, Angola, 41\$00.
- Maria Helena F. Carmo Corte Real, Tibães, Braga, 100\$00.
- Maria do Carmo Miranda F. Carmo, Tibães, Braga, 20\$00.
- Mary Louise Murphy, Wynote, Pa., E. U. A., 142\$50.
- Maria dos Santos Azevedo Tavares, Horta, Açores, 20\$00.
- Uma devota de Mourão, 10\$00.
- Maria Luísa Lima Piques, Capelas, Açores, 40\$00.
- Rev. Fr. Porfirio, O. F. M., Cap., Bastia, Córsega, 57\$50.

FÁTIMA NO MUNDO

O Senhor D. João Pereira Venâncio é conhecido no estrangeiro simplesmente por Bispo da Fátima.

Nos dias 14 e 15 de Agosto de 1963, S. Ex.ª Rev.ª foi hóspede da pequena paróquia de Diedorf, junto de Augsburg. Esta paróquia possuía uma imagem benzida por S. Ex.ª Rev.ª alguns meses antes, e assim, na ocasião da visita, pôde ser recebido como uma pessoa já conhecida.

Por toda a povoação enfeitada, passou ele na véspera da festa da Assunção, numa procissão de velas de grande relevo, acompanhado por milhares de pessoas que rezavam o terço, só interrompido pelos cânticos em honra de Nossa Senhora.

O cortejo, saindo da igreja paroquial, foi para um local que nessa altura recebeu solenemente o nome de Praça de Maria, e onde, dentro de pouco tempo, vai começar a erguer-se uma igreja em honra do Coração Imaculado de Maria. Ali todos os paroquianos renovaram a sua consagração ao Coração de Maria e, tendo voltado para a igreja paroquial, receberam a bênção do Santíssimo Sacramento.

No dia seguinte, de todos os lados chegavam peregrinos a pé, de bicicleta e outros meios de transporte, para se juntarem aos fiéis de Diedorf. Não faltaram as autoridades eclesásticas e civis daquela região, entre outras o Governador de Augsburg e Superiores das casas religiosas das redondezas, que acompanharam de novo o ilustre hóspede para a Praça de Maria.

De muito longe lá se via, sob um céu carregado de nuvens, o claro baldaquino do altar. Enchiam os ares os cânticos dos fiéis e os acordes das bandas de música, enquanto S. Ex.ª Rev.ª se preparava para a missa pontifical.

Na sua pregação, que foi logo traduzida para alemão, o Senhor D. João marcou as fases fundamentais da devoção ao Imaculado Coração de Maria. Salientou na sua prática: «O Coração de Maria é como um lugar de encontro, o ponto de união de Deus com o homem, do Coração de Cristo com o coração de todos os cristãos; é assim o meio mais eficaz para fazer palpitar todos os corações em uníssono».

«Para convidar os homens à penitência, a Santíssima Virgem mostrou várias vezes o seu Coração aos três Videntes, não um Coração cercado de rosas, mas de espinhos. E prometeu e todos os que fizessem sacrifícios com a intenção de desagravar o seu Coração, que lhes assistiria na hora da morte».

S. Ex.ª Rev.ª indicou como acto mais valioso da devoção a Nossa Senhora a consagração ao seu Coração Imaculado, que não pode ser um acto meramente sentimental, mas sim o mais alto e mais amplo atestado de obsequio, porque é a dedicação total e perene de nós próprios à Virgem Santíssima.

Com a consagração ao Coração Imaculado de Maria, o culto mariano atinge o seu vértice. Efectivamente, não se pode avançar mais. Com ela devidamente compreendida e intencionalmente vivida, soou sobre o mundo a hora de Maria, como disse João XXIII, a hora de salvação e de paz pré-anunciada pela Mensagem da Fátima.

Da parte da tarde, S. Ex.ª Rev.ª seguiu para um lugar de peregrinação, um santuário de Nossa Senhora das Dores, Verperbild, onde, conforme dizia o pároco, a Santíssima Virgem, desde há três séculos, tem aberto os ouvidos e o coração para atender as necessidades dos homens, o que se pode verificar nos arquivos paroquiais.

Esta devoção tão antiga à Virgem Mãe de Deus recebeu novo impulso com a introdução ali, dos chamados «dias da Fátima». Desde então, espalha Nossa Senhora, daquele santuário, as mais abundantes graças, não

só para as terras vizinhas como para regiões distantes.

Crianças e coros embelezaram a recepção, que S. Ex.ª Rev.ª agradeceu em palavras muito cordiais.

Para a missa vespertina, junto da gruta de Nossa Senhora da Fátima — uma simples imagem num nicho pequeno, numa verde catedral de árvores gigantescas cujos troncos seculares lhe servem de colunas. Para a procissão de velas que depois se seguiu, reuniram-se mais de quinze mil fiéis vindos até de regiões muito distantes apesar do tempo pouco seguro. O altar encontrava-se junto da 12.ª estação da via-sacra, sob um baldaquino formado pelas copas das árvores.

Depois da missa, S. Ex.ª Rev.ª disse: «Este espectáculo que se apresenta aos nossos olhos, faz lembrar aquele quadro que o Divino Salvador tinha diante dos seus, quando pronunciou no alto do monte as Bem-aventuranças... A Virgem Santíssima foi levada ao Céu, mas não se retirou do mundo. Ela olha para os seus filhos e nota como tantos se desviam do caminho da salvação. Para lhes chamar a atenção, veio em 1917 a um lugar desconhecido. O nome do lugar lembra-nos a filha de Maomé, que se chamava Fátima, como se o próprio nome fosse já uma promessa de conversão».

A Mãe de Deus pediu três coisas na Fátima: 1) oração vocal e mental, que se reúne de modo maravilhoso no terço — «quero que rezeis o terço todos os dias»; 2) sacrifícios e uma vida de penitência. O pecado é a maior miséria. Os três Videntes viram o Inferno e ficaram aterrorizados, a tal ponto que, conforme as palavras da Vidente Lúcia, teriam morrido de pavor, se a Mãe de Deus não lhes tivesse prometido antes o Céu. O 3.º pedido é a devoção ao Coração Imaculado de Maria, pela consagração e pela prática dos 5 sábados.

Depois da prática, S. Ex.ª Rev.ª acompanhou os quinze mil peregrinos numa procissão de velas pelos caminhos do monte. Por fim disse, em palavras de despedida: «Eu vos abençoo, após esta manifestação maravilhosa em honra de Nossa Senhora. A devoção à nossa Mãe do Céu é sempre um sinal de eleição. Um filho de Maria nunca se perde. Quero pedir-vos uma graça: que fiqueis sempre com o Senhor, para poderdes um dia cantar sem fim os louvores de Maria no Céu. Nós rezaremos por vós no lugar predilecto da Virgem Santíssima, na Fátima, pelos vossos filhos, pelas vossas terras, por toda a vossa Nação».

A seguir deu a sua bênção especial. A festa terminou com um «Te Deum» cantado por um coro acompanhado a orquestras.

Em Agosto do ano passado, visitaram o Santuário da Fátima 102 refugiados da Silésia. Numa audiência concedida então por S. Ex.ª Rev.ª, estabeleceu-se entre o Senhor Bispo e os dirigentes daquela peregrinação uma verdadeira amizade. Daqui nasceu um convite para visitar estes lugares da Alemanha. S. Ex.ª Rev.ª, depois de fazer uma visita ao Director espiritual da Gratschaff Glatz e a paróquia, foi também convidado para visitar um santuário de Nossa Senhora em Telgte, onde anualmente se reúnem todos os refugiados e expulsos da Silésia.

Nesta ocasião estiveram presentes 60 sacerdotes e o seu Decano Leo Kristof. No dia 20 de Agosto, realizou-se uma procissão de velas, dentro da igreja, por causa do mau tempo. Apesar de o templo ser muito grande, alguns milhares de pessoas tiveram de ficar fora na praça.

No dia 21, S. Ex.ª Rev.ª fez a consagração de toda aquela gente ao Coração Imaculado de Maria, explicando antes o sentido desta consagração.



Sua Ex.ª Rev.ª Senhor D. João Pereira Venâncio, numa procissão de velas em honra de Nossa Senhora da Fátima, na Alemanha — Vê-se em segundo plano o Rev.ª Sr. P.ª Mendor, vice-postulador na Causa de Beatificação dos Servos de Deus Francisco e Jacinta Marto

Casamentos no Santuário da Fátima

Atendendo a que é impossível haver aquela ordem e espírito religioso que exige um Sacramento, quando da aglomeração de muitos casamentos no mesmo dia, e tendo em conta o descontentamento inevitável derivado da impossibilidade de atender a todos com a atenção e pontualidade que eram para desejar, a Reitoria do Santuário vê-se forçada a determinar quanto segue:

- 1) — Limitar o número de casamentos para cada dia, tornando-se, por isso, necessário que os interessados consultem sempre este Santuário antes da marcação definitiva de qualquer data do matrimónio;
- 2) — Não aceitar qualquer data fixada sem prévia comunicação, sempre que ultrapasse o número estabelecido;
- 3) — E tendo em vista que qualquer pompa externa não está de acordo com o espírito de piedade e oração com que se deve vir a este Santuário, não é permitido o uso de passadeiras especiais, nem o toque do órgão;
- 4) — Aproveita-se esta oportunidade para recordar:
 - a) que continua em vigor a proibição de casamentos aos domingos, dias de preceito, dias 12 de Maio a Outubro e 13 de todos os meses do ano.
 - b) que tanto a noiva como todas as senhoras da comitiva devem apresentar-se modestamente vestidas, não sendo admitidas no Santuário com vestidos transparentes, mangas curtas ou decotes exagerados.

Santuário — Turismo ?

Nas Rotundas da Fátima foram colocadas umas placas de sinalização das estradas com as palavras TURISMO—SANTUÁRIO. Antes havia uma placa com a palavra Santuário a indicar a direcção do recinto das aparições. Agora foi colocada a palavra Turismo. Não se percebe qual o fim que levou a colocar ali esta palavra, uma vez que não indica a direcção do Posto de Turismo da Fátima. A verdade é que a palavra «Turismo» junto ao «Santuário» tem provocado protestos de muitas pessoas, pelo facto de não se coadunarem com o carácter religioso dos peregrinos da Fátima. A Reitoria do Santuário já pediu à Direcção de Estradas que, pelo menos, as duas palavras sejam colocadas em placas diferentes.

Ave-Maria em 65 línguas

Numa mostra da Fátima está exposta uma imagem de Nossa Senhora que tem à sua volta a Ave-Maria escrita em 65 línguas dos cinco continentes.

Além da língua portuguesa, a Ave-Maria está escrita nas línguas latina, italiana, alemã, francesa, inglesa, russa, espanhola, turca, árabe, persa, húngara, slovacca, curda, indiana, estranhele, maratha, japonesa, sciaca, siamesa, grega, chinesa, coreana, jujerata, araucana, chipeweyn, garany, esquimó, peu-de-leuvre, castor, aimara, shiava, australiana, langalanga, euvea, nauru, kei, sesini, lala, hawai, tonga, somali, sobo, hieroglifa, copta, aramaica, kibali, maori, tigrine, chekekoio, ibo, jaruba, twi, ba, ewe, dondo, raratonga, mekeo, naura, tupi, etchipwa, crise, hebraica, euchere, amarico.

Horário das Missas na Basílica

As missas na Basílica, aos domingos e dias de preceito, são às 7, 8.30, 10, 12 e 17 horas. Para informar os peregrinos, sobretudo os que chegam fora de horas, mandou a Reitoria do Santuário pôr placas com essa indicação nas diversas entradas do Santuário. É gesto louvável e digno de imitação.

Dois pedidos

1.º — Que nos mandem notícias de curas miraculosas e de graças extraordinárias obtidas pela intercessão de Nossa Senhora ou pela dos Servos de Deus.

2.º — Que mandem espontaneamente à Administração da «Voz da Fátima» — Leiria, a importância das suas assinaturas, pois não podemos fazer a cobrança pelo correio.

Broche de ouro

Foi encontrado no dia 13 de Outubro, um, com pedras, nas proximidades do Santuário. Será entregue a quem provar pertencer-lhe. A Secretaria do Santuário dá informações.